



## Título: PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO NA ATENÇÃO À PESSOA COM TUBERCULOSE

Dagoberta Alves Vieira<sup>1</sup>, Luize Barbosa Antunes<sup>1</sup>, Jéssica Oliveira Tomberg<sup>1</sup>,  
Eduarda Russo Gonçalves<sup>1</sup>, Martina Dias da Rosa Martins<sup>1</sup>, Roxana Isabel Cardozo  
Gonzales<sup>2</sup>

1 - Universidade Federal de Pelotas – UFPEL, Pelotas, RS, Brasil.

2 - Faculdade de Enfermagem-UFPEL, Pelotas, RS, Brasil.

E-mail: [daquialvesvieira@hotmail.com](mailto:daquialvesvieira@hotmail.com)

**Introdução:** No processo de cuidar as ações da promoção do autocuidado apresenta-se como potencialidade para o alcance da adesão ao tratamento da tuberculose (TB). De acordo com Silva et al (2009) autocuidado é uma ação desenvolvida em situações concretas da vida, que o indivíduo dirige para si mesmo ou para regular os fatores que afetam seu próprio desenvolvimento, atividades em benefício da vida, saúde e bem estar. Nesta perspectiva torna-se essencial conhecer a percepção das pessoas com TB quanto do processo saúde-doença, os fatores associados a elas visando qualidade na atenção e promoção do autocuidado no tratamento da doença. Diante do exposto é necessário que as equipes de saúde estejam apropriadas dos fatores que influenciam no fenômeno saúde-doença, afim de qualificar a atenção e promoção do autocuidado, nas pessoas em tratamento da TB. **Objetivo:** Descrever as ações de promoção do autocuidado desenvolvidas pelos profissionais de saúde em um ambulatório de referência em tuberculose. **Método:** Estudo de corte transversal realizado com pessoas em tratamento da TB no Programa Municipal de Controle da tuberculose de Pelotas no período de abril de 2013 a janeiro de 2014. Trata-se de um recorte do projeto multicêntrico elaborado pelo GEOTB/EERP-USP intitulado "Tuberculose: coordenação da assistência e estratégias para adesão ao tratamento em municípios da região Sul, Sudeste e Nordeste do Brasil", financiado pelo CNPq /edital Universal 14/2012. Para a coleta de dados foi aplicado formulário estruturado que contempla ações de orientação sobre a doença, tratamento, recebimento de informações escritas, orientações para vida saudável, disponibilidade para falar dúvidas e participação em grupo de pessoas com TB. Os dados foram tabulados e analisados através do programa estatística 7 da stasoft, por meio de frequências relativas e absolutas. **Resultados:** Participaram 108 pessoas, maioria do sexo masculino (63,0%), com média de idade de 43 anos, predominantemente com ensino fundamental incompleto (64,8%). Em relação às ações de promoção do autocuidado, identificou-se que 68,0% sempre recebem informações dos profissionais sobre TB e 4,6% referiram nunca ter recebido. Receber sempre orientações recebidas dos profissionais sobre o

tratamento da doença foi citada por 86,1%. Em 71,3% dos participantes foi relatado sempre dispor de tempo suficiente para sanar dúvidas, enquanto que 5,5% mencionaram nunca haver disponibilizado tempo. Em relação ao recebimento de informações escritas 49,1% informaram nunca terem recebido esse recurso. No que diz respeito a orientação de procurar o serviço se dúvida 76,8% citou sempre receber esta orientação. Quanto as orientações para uma vida saudável (alimentação, prática de exercícios físicos, uso de bebidas e cigarros) 63,9% referiram sempre receber essa ação. Dos 108 participantes nenhum citou participar de algum grupo de pessoas com TB. **Considerações finais:** O estudo identificou a oferta de ações de promoção de autocuidado pelos profissionais de saúde que atuam no Programa Municipal do Controle da Tuberculose. Contudo, observou-se que nenhuma das ações ofertadas foram relatadas como realizadas sempre por todas as pessoas com tuberculose. Desta forma é necessário repensar estratégias que potencializem a oferta dessas ações. A oferta de informação escrita e formação de grupos, precisa ser discutida pela gestão e equipe de saúde em relação a sua relevância na promoção do autocuidado.

**Palavras-chave:** Tuberculose; Tratamento da Tuberculose; Promoção do autocuidado.